

## Apresentação

Com muita satisfação estamos publicando a edição correspondente ao volume 14, número 36, referente ao período outubro-dezembro de 2016 da Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Aproveitamos para informar que, ainda neste ano de 2016, deveremos publicar uma edição especial envolvendo trabalhos relacionados ao tema Empreendedorismo e Inovação.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação da *Redalyc* e da *Latindex* ou ainda nos diretórios Revistas no SEER, Portal SPELL, Portal de Periódicos da Capes, Portal da Rede Cariniana e *Directory of Open Access Journals* (Doaj), reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 13 artigos, envolvendo ao todo 31 autores e coautores, nenhum deles com vínculo à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no Quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
5	Universidade Feevale – Feevale/RS
4	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
3	Universidade Federal de Santa Maria– UFSM/RS
2	Universidade Federal de Lavras – Ufla/MG
2	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG

2	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB
2	Universidade Estadual do Ceará – Uece/CE
2	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/PR
1	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/SC
1	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG
1	Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ
1	Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR
1	Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS/SP
1	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP
1	Fundação Getúlio Vargas de São Paulo – FGV/SP
1	Fundação Carmelitana Mário Palmério – FCMP/MG
1	Faculdade de Ciências Educacionais e Sistemas Integrados – Facesi/PR

Por unidade da federação são oito autores do Rio Grande do Sul, sete de São Paulo, seis de Minas Gerais, quatro do Paraná, dois do Pará, dois da Paraíba, dois do Ceará, um de Santa Catarina e um do Rio de Janeiro.

O artigo de Juan Vicente Bachiller abre a presente edição discutindo o papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na execução das estratégias e políticas de desenvolvimento no período de 1992 a 2010, destacando que, num primeiro momento, o banco foi utilizado como principal instrumento executor da política de privatizações dos governos de Fernando Collor de Mello, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso, retomando um papel mais desenvolvimentista a partir do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Beni Trojbiec, por sua vez, analisa a relação entre a exploração de recursos minerais, considerando o caso particular das reservas de petróleo e o bem-estar social. Para tanto, coteja o caso brasileiro a partir de parâmetros de experiências internacionais, como as da Noruega e do Chile.

O artigo de João Batista Pamplona e João Lúcio de Azevedo Fenerich apresenta a evolução do debate relacionado à centralidade ou não da atividade industrial no processo de desenvolvimento econômico brasileiro,

considerando que o debate clássico no Brasil acerca da função exclusiva da indústria de transformação no desenvolvimento econômico ainda está longe de ser resolvido. Corredores de desenvolvimento é o tema do trabalho de Marcel Augusto Colling e Moacir Piffer, no qual relacionam a base teórica que discute os corredores urbanos de desenvolvimento e sua possível aplicabilidade em situações práticas de desenvolvimento. O artigo de Carlos Eduardo Justen, por sua vez, toma como locus de observação o Território da Cidadania Meio-Oeste Contestado Catarinense para refletir sobre os caminhos e alternativas existentes que contribuem para a construção de políticas públicas emancipadoras, a partir das categorias processo de discussão, autonomia e participação.

Tomando por referência a população em situação de rua, Bruno Eduardo Freitas Honorato e Luiz Alex Silva Saraiva buscam uma aproximação entre estudos da cidade e estudos organizacionais, pressupondo que a análise organizacional deva ir além da administração pública e do urbanismo para incorporar os que vivem a cidade e, com isso, determinam o que ela de fato é. O artigo de Rossana Guerra Sousa e Edilson Paulo analisa a relação dos gastos públicos dos Estados brasileiros, no período de 1995 a 2010, e o respectivo efeito no crescimento econômico. A vulnerabilidade ambiental, social e econômica constatada em áreas de mineração e garimpo representam um problema complexo para a gestão pública no Brasil. O estudo de Alex dos Santos Macedo, Maria de Lourdes Souza Oliveira, Alan Ferreira de Freitas e Alair Ferreira de Freitas se propõe a analisar os desafios postos às cooperativas que se dedicam a atividades de exploração mineral no Estado de Minas Gerais no sentido de superarem tais vulnerabilidades.

Na sequência, o artigo de Samuel Façanha Câmara e Francisco Roberto Pinto analisa as relações entre a evolução tecnológica do Biodiesel no Brasil e o desempenho social da Petrobrás Biocombustíveis. Talita Ravagnã Piga e Sonia Regina Vargas Mansano investigam algumas dimensões políticas presentes nas ações ambientais no Brasil utilizando-se, como norteador teórico, o conceito de governamentalidade idealizado pelo filósofo Michel Foucault. Considerando que, apesar de sua relevância para o país, a indústria da construção é responsável por um intenso consumo de matérias-primas

naturais, gerando uma grande quantidade de resíduos que, se não forem adequadamente manejados e descartados, poderão causar sérios impactos ambientais, João Alexandre Paschoalin Filho, Ana Cristina de Faria, Gisele Waldtraud Mathes Orcioli Pires e Eric Brum de Lima Duarte, mensuram os custos financeiros que poderão incorrer na construção de uma Usina de Reciclagem de Entulho de médio porte a ser localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo e trazem comparações entre os preços comercializados de agregados naturais e reciclados produzidos em usinas e jazidas pesquisadas na região, com o intuito de demonstrar a viabilidade econômica de sua utilização.

No trabalho de Mary Sandra Guerra Ashton, Bruna Haubert, Laura Prodanov, Dusan Schreiber e Margarete Fagundes Nunes, são evidenciados e analisados os aspectos que levaram a cidade de Montreal, no Canadá, a receber o título de Cidade Criativa do Design pela Rede Mundial da Unesco no ano de 2006, a partir da percepção de turistas que visitam a cidade. Por fim, em sua análise sobre o comportamento pró-ambiental de jovens consumidores, Daiane Lindner Radons, Luciana Flores Battistella e Márcia Zampieri Grohmann identificam que os constructos preocupação ambiental, influência social, preocupação com a autoimagem e comportamento inovador afetam positivamente o comportamento de compra verde.

Com a esperança de que os trabalhos possam despertar a curiosidade e atender às expectativas dos leitores, a Revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial –, ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

*David Basso*

Editor